

A ESCOLHA PROFISSIONAL DO ENEM: papel da orientação profissional no momento da escolha profissional pelo jovem moderno

Geusimar Dias Paiva¹

Gylmara Sheila Araújo de Freitas¹

Silvana Ferreira Lima Rubim¹

Sylvia Dayse de Oliveira Rodrigues¹

Dannilo Jorge Escorcio Halabe²

¹Discente do Curso de Psicologia (Faculdade Edufor), São Luís-MA.

² Docente da Faculdade Edufor, São Luís-MA.

Recebido em: 10/02/2025 - Aprovado em: 10/04/2025 - doi.org/10.70353/edufor.v3n1.013

RESUMO

INTRODUÇÃO: A escolha de uma profissão envolve não apenas um emprego, mas também relações sociais, saúde e identidade pessoal. A Orientação Profissional/Vocacional é um processo facilitador que engloba o autoconhecimento e o conhecimento das atividades profissionais. Após a adoção do ENEM como principal mecanismo para ingresso no ensino superior, os alunos, especialmente os jovens, têm enfrentado desafios na escolha profissional devido à falta de preparação e informação sobre o exame. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Este estudo destaca a importância da orientação profissional como um campo de atuação da psicologia escolar, contribuindo para a promoção do desenvolvimento da carreira e a construção da cidadania. A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica, de natureza básica e descritiva, com abordagem qualitativa, hipotético-dedutiva. Foram utilizados materiais científicos como artigos, monografias, dissertações, entre outros, publicados entre 2012 e 2024. **RESULTADOS:** A escolha da profissão através do ENEM/SISU pode gerar ansiedade e dúvidas nos estudantes. A combinação da escolha profissional com a orientação profissional proporciona uma base sólida para uma carreira gratificante. A divulgação das notas de corte aumentou a concorrência em cursos menos procurados, levando os jovens a escolherem cursos de forma aleatória. A atuação do psicólogo na escola é fundamental para promover o autoconhecimento e auxiliar na escolha profissional. **CONCLUSÃO:** A orientação profissional é um processo dinâmico que enfrenta desafios significativos, mas também apresenta oportunidades valiosas para ajudar os jovens a fazerem escolhas informadas e alinhadas com suas aspirações. Focar no autoconhecimento e na adaptação às mudanças do mercado pode contribuir para o desenvolvimento de carreiras mais satisfatórias e significativas.

PALAVRAS-CHAVE: ENEM. Orientação Profissional. Psicologia.

ENEM'S PROFESSIONAL CHOICE: the role of professional guidance in modern young people's choice of profession

ABSTRACT

INTRODUCTION: Choosing a profession involves not only a job, but also social relationships, health and personal identity. Professional/Vocational Guidance is a facilitating process that encompasses self-knowledge and knowledge of professional activities. Following the adoption of ENEM as the main mechanism for entering higher education, students, especially young people, have faced challenges in choosing a career due to a lack of preparation and information about the exam. **MATERIALS AND METHODS:** This study highlights the importance of career guidance as a field of action for school psychology, contributing to the promotion of career development and the construction of citizenship. The methodology adopted was a bibliographical review, of a basic and descriptive nature, with a qualitative, hypothetical-deductive approach. Scientific materials such as articles, monographs, dissertations and others published between

2012 and 2024 were used. **RESULTS:** Choosing a profession through ENEM/SISU can generate anxiety and doubts in students. Combining professional choice with professional guidance provides a solid basis for a rewarding career. The publication of cut-off marks has increased competition in less sought-after courses, leading young people to choose courses at random. The psychologist's work at school is essential to promote self-knowledge and help with career choices. **CONCLUSION:** Career guidance is a dynamic process that faces significant challenges, but also presents valuable opportunities to help young people make informed choices in line with their aspirations. Focusing on self-knowledge and adapting to market changes can contribute to the development of more satisfying and meaningful careers.

KEYWORDS: ENEM. Career guidance. Psychology.

INTRODUÇÃO

Escolher uma profissão não envolve apenas um emprego, envolve também as relações sociais, saúde e sua própria identidade. A ideia é que a escolha da profissão seja de forma consciente. A escolha profissional madura pode ser vista como um processo, no qual características pessoais e profissionais devem ser analisadas de forma a constituírem critérios consistentes de avaliação numa tomada de decisão. A Orientação Profissional/Vocacional pode ser descrita como um processo facilitador para a escolha profissional, que engloba o autoconhecimento e o conhecimento das atividades profissionais. Neste pensamento, se observa que após a adoção do ENEM, como principal mecanismo para o ingresso no ensino superior, os alunos, dentre eles, o maior público é formado por jovens, tem tido reflexo direto na sua escolha profissional, já que estão despreparados e desinformados acerca da metodologia de execução e seleção deste exame (Halabe, 2012).

Robustece o entendimento, os dados do Relatório Education at a Glance (2018), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), apenas 9% dos estudantes do ensino médio no Brasil estão matriculados em programas vocacionais, quando comparado a 41% em países como França e China. É evidente, que os muitos jovens brasileiros enfrentam dilemas e incertezas ao decidir qual carreira seguir, condição que se agrava quando não possui orientação profissional. Vale enfatizar que essa orientação profissional não define exatamente qual profissão deve ser seguida. Ela sugere caminhos, apresenta reflexões importantes sobre o papel social das profissões, mas quem decide sempre é a pessoa orientada.

No Brasil, a escolha profissional geralmente se dá na adolescência, muitas vezes, precocemente e sem uma preparação ao longo do percurso escolar para realizá-la (Silva; Farias; Fochesato, 2012). Dentre os fatores que influenciam na escolha profissional do adolescente, tem-se os políticos, sociais, culturais, tecnológicos, econômicos, educacionais, individuais, psicológicos e familiares. O estudo de Andrade et al. (2016) e Oliveira et al. (2010) possuem entendimento pacífico em relação à relevância decisiva dos pais e familiares na consolidação da orientação profissional, já que os mesmos também vivenciam os conflitos e ansiedade perante a dinâmica de tomada de decisão dos filhos.

Sabe-se que é na fase da adolescência, que o indivíduo realiza seu autoconhecimento, sendo que o ambiente o qual está inserido, bem como o fator genético interferem diretamente no processo, sendo evidente momentos de inconsistências e alterações, na qual o sujeito vivencia questionamentos e momentos divergentes que incitam em dúvidas e incertezas.

Nota-se que a orientação profissional ou vocacional ajuda o jovem a identificar suas características, preferências e habilidades para indicar áreas de trabalho nas quais poderá se

sentir mais realizado e ter maior aptidão. Esse processo é especialmente útil para quem está escolhendo uma carreira ou pensando em mudar de profissão, já que envolve pesquisa de mercado, testes vocacionais, além de permitir reconhecer os aspectos que dificultam a escolha profissional pelo jovem.

MATERIAL E MÉTODOS

Desse modo, a relevância deste estudo consiste em evidenciar a importância da orientação profissional como um grande campo de atuação da psicologia escolar, em que se dá subsídios para o indivíduo conseguir discernir suas vocações e consolidar uma perspectiva de atuação. O enfoque está numa prática de orientação profissional que contribua para a promoção do desenvolvimento da carreira e a construção da cidadania, pautada nos princípios da educação para a carreira, fato que robustece a importância deste estudo. Destaca-se, também, as características metodológicas desta atividade de orientação profissional/vocacional, servindo de base para futuras pesquisas sobre o assunto e para o desenvolvimento de novas metodologias de abordagem dos jovens.

Eis que surgiu o seguinte questionamento: Quais os desafios e perspectivas do processo de orientação profissional enquanto ferramenta de auxílio no momento da escolha profissional pelo jovem moderno? Desse modo, o objetivo deste artigo foi discutir a importância do processo de orientação profissional para solucionar dilemas da escolha profissional pelo jovem moderno.

Para construção do conteúdo, adotou-se como metodologia de pesquisa a revisão bibliográfica, de natureza básica, descritiva, sendo a sua abordagem de cunho qualitativo, hipotético dedutivo, em que foi realizada a busca de materiais científicos como artigos, monografias, dissertações, dentre outros, em plataformas de pesquisas, tais como Google Acadêmico, Scielo, Web of Science, Open Sci, sites, repositórios e livros, com trabalhos publicados no lapso temporal de 2012 a 2024.

RESULTADOS E DICUSSÃO

O estudo de Lima e Maranhão (2018) relata que é na fase da adolescência, que o indivíduo realiza seu autoconhecimento, sendo que o ambiente o qual está inserido, bem como o fator genético interferem diretamente no processo, sendo evidente momentos de inconsistências e alterações, na qual o sujeito vivencia questionamentos e momentos divergentes que incitam em dúvidas e incertezas.

A escolha profissional é um momento crucial na vida dos jovens, e as pressões sociais desempenham um papel significativo nesse processo. Diversos fatores influenciam essa decisão, incluindo a família, amigos, expectativas sociais e crenças pessoais (Fonseca; Canal, 2022).

A família é frequentemente um dos principais influenciadores na escolha profissional dos jovens. Estudos mostram que a opinião dos pais e o ambiente familiar podem ser determinantes. A família pode oferecer apoio, mas também pode impor expectativas que geram pressão adicional (Terruggi et al., 2019).

Além da família, os jovens também enfrentam pressões de seus pares e da sociedade em geral. A necessidade de se encaixar em certos padrões ou seguir tendências populares pode influenciar suas escolhas. A mídia e as redes sociais também desempenham um papel

importante, muitas vezes promovendo certas profissões como mais desejáveis ou bem-sucedidas (Souza; Ramos, 2016).

A autoeficácia, ou a crença na própria capacidade de realizar tarefas e alcançar objetivos, é outro fator crucial. Jovens com alta autoeficácia tendem a fazer escolhas mais alinhadas com seus interesses e habilidades, enquanto aqueles com baixa autoeficácia podem sentir mais ansiedade e incerteza. A ansiedade pode ser exacerbada pela pressão para tomar uma decisão que parece definitiva e de longo prazo (Ambiel; Noronha, 2014).

Por fim, o apoio de orientadores profissionais e terapeutas pode ser extremamente útil. Eles podem ajudar os jovens a explorarem suas opções de maneira mais informada e a lidar com as pressões externas de forma saudável (Fonseca; Canal, 2022).

Assim, as concepções dos jovens acerca das próprias capacidades de se engajarem em atividades relacionadas à escolha profissional correspondem a um grande obstáculo, já que em geral, se apresentam com uma classificação baixa neste instrumento demonstrando dificuldade de associar suas características e aptidões ao que é esperado de um profissional. Isso indica também a necessidade de maior acesso a informações sobre o mundo do trabalho e as possibilidades de atuação profissional (Ambiel; Noronha, 2014).

De acordo com o estudo de Costa, Oliveira e Dias (2017), a experiência pessoal é a fonte de autoeficácia que exerce maior influência nos indivíduos. As pessoas interpretam os próprios resultados cada vez que realizam alguma atividade e, por meio deles, desenvolvem suas crenças acerca da capacidade de se engajarem em atividades subsequentes, agindo de acordo com as crenças que desenvolveram. Desse modo, os resultados interpretados como bem-sucedidos tendem a aumentar a autoeficácia, da mesma forma que aqueles interpretados como fracassos tendem a reduzi-la.

Complementa o entendimento, o estudo de Santana e Chamon (2022, p. 5), quando diz que:

As representações sociais da escolha profissional são de profissões que proporcionem sentimentos de realização, desenvolvimento, possibilidade de contribuir com a própria conquista material e pessoal. Desta forma as atitudes diante do processo de escolha profissional refletem a incorporação destas exigências do mundo do trabalho, associado com a crença que todas as conquistas serão possíveis por meio da formação de ensino superior, e em atividades de reconhecimento e status, encaradas como oportunidade de ascensão social.

Assim, a inserção de práticas de orientação profissional dentro do ambiente escolar por meio de políticas públicas educacionais pode favorecer as decisões profissionais dos estudantes, ao garantir acesso a informações e o acompanhamento do processo de transição entre a escola e o mercado de trabalho (Fonseca; Canal, 2022).

Segundo Lima e Maranhão (2018), a orientação profissional consiste basicamente em permitir uma harmonia entre o indivíduo e a atividade laboral, através da identificação de suas vocações e das exigências da atividade. Desse modo, as intervenções em Orientação Profissional são realizadas por profissionais do segmento de psicologia e pedagogia, haja vista que, se reconhece que o ritual de passagem efetivo ocorre partir do instante em que o indivíduo assume um lugar social pautado em uma escolha profissional tendo, assim, finalizado a elaboração do luto infantil. Insta salientar então que, escolher uma profissão é selecionar um lugar social, é determinar como irá querer se reconhecer e ser reconhecido nas várias esferas de convívio.

A orientação profissional não se limita somente a uma técnica auxiliar, já que possui na atualidade um corpo teórico e técnico particulares desta abordagem e que aumentam a atuação do segmento de estudo como uma especialidade, fato que exige do profissional uma

maior dedicação ao mesmo tipo de preparo e engajamento político, quanto qualquer dos outros segmentos da Psicologia. Nessa linha de raciocínio, é fulcral consolidar a relevância e o papel social da Orientação Profissional ofertada no âmbito das universidades, sendo um processo dinâmico, psicoprofilático que contribui positivamente no desenvolvimento da maturidade vocacional (Andrade et al., 2016).

A orientação vocacional é um processo essencial para ajudar indivíduos a identificar suas aptidões, interesses e valores, facilitando a escolha de uma carreira que esteja alinhada com suas aspirações pessoais e profissionais (Fonseca; Canal, 2022).

Complementa o entendimento, o estudo de Costa, Oliveira e Dias (2017), quando afirma que a orientação vocacional é um conjunto de atividades e técnicas que visam auxiliar as pessoas a fazer escolhas profissionais mais conscientes e alinhadas com suas características pessoais. Esse processo pode incluir testes psicológicos, entrevistas, dinâmicas de grupo e sessões de aconselhamento.

Dentre as etapas do processo de orientação vocacional, de acordo com Santana e Chamon (2022) se divide em etapas, a saber: autoconhecimento, exploração de carreiras, tomada de decisão, planejamento de carreira. A primeira etapa envolve a exploração dos interesses, habilidades, valores e personalidade do indivíduo. Isso pode ser feito através de testes vocacionais e sessões de aconselhamento.

Na segunda etapa, por sua vez, trata-se da exploração de carreiras em que o orientador ajuda o indivíduo a pesquisar e entender melhor as diferentes opções de carreira disponíveis, incluindo as demandas do mercado de trabalho e as perspectivas de crescimento em cada área (Costa; Oliveira; Dias, 2017).

Na terceira etapa consiste na tomada de decisão, que toma como base as informações coletadas, o indivíduo é orientado a refletir sobre suas opções e a tomar uma decisão informada sobre qual carreira seguir. Por fim, a quarta etapa trata-se do planejamento de carreira, em que o orientador pode ajudar a traçar um plano de ação, que pode incluir a escolha de cursos, estágios e outras experiências que irão preparar o indivíduo para o mercado de trabalho (Fonseca; Canal, 2022).

Pode-se inferir ainda que os benefícios da orientação vocacional é a redução da ansiedade, a promoção de escolhas mais conscientes, a oferta de apoio contínuo durante todo o processo de escolha da carreira, maior satisfação profissional, dentre outros (Levenfus, 2016).

No século XXI, a orientação vocacional enfrenta desafios como as rápidas mudanças no mercado de trabalho e a necessidade de adaptação às novas tecnologias e demandas sociais. É crucial que os profissionais de orientação vocacional estejam atualizados e preparados para ajudar os indivíduos a navegar por essas mudanças (Lima; Maranhão, 2018).

O processo de Orientação Profissional é uma busca orientada das profissões, feita por um psicólogo, esse processo é uma troca entre o orientador e o orientado. No ambiente educacional a Orientação Profissional pode atuar através de uma ótica que visa promover o bem-estar do adolescente, auxiliando na relação com aqueles à sua volta, tanto como preparando este indivíduo para exercer uma postura ativa, modificando o meio em que vive, oferecendo subsídios para que esse adolescente possa vencer os empecilhos existentes nesse caminho (Barbosa; Lamas, 2012).

A escolha da profissão através do ENEM e do SISU é um processo que pode gerar muita ansiedade e dúvidas nos estudantes. Dentre as estratégias para auxiliar na escolha da profissão, deve-se levar em consideração o autoconhecimento, a pesquisa detalhada acerca da profissão, análise da nota de corte e a escolha viável da primeira e segunda opção de curso superior. Assim, combinar a escolha da profissão através do ENEM/SISU com a orientação

profissional pode proporcionar uma base sólida para uma carreira gratificante e bem-sucedida (Fonseca; Canal, 2022).

Nota-se que em virtude desse novo modelo de ingresso na universidade, e a divulgação das notas de corte previamente, aumentou a concorrência em cursos não tão procurados, o que leva o jovem a escolher os cursos de forma aleatória, levando em conta apenas a nota para entrar na universidade. Desse modo, é imprescindível dar maior atenção à escolha profissional para os alunos do Ensino Médio, os quais irão adentrar uma universidade pública e acabam se candidatando a cursos com os quais não se identificam (Souza; Ramos, 2016).

Na escola, são várias as possibilidades de intervenção do psicólogo em relação à contribuição para desenvolvimento da carreira dos discentes. Em um prisma desenvolvimentista contribui que sua atuação seja remediativo, tendo maior foco nas habilidades e competências do que em déficits ou dificuldades da clientela. Assim, o objetivo principal da atuação do psicólogo é contribuir para a promoção do desenvolvimento global dos discentes em que cabe ao psicólogo assumir como uma de suas tarefas basilares, a implementação dos projetos de orientação profissional na escola, encarando o desenvolvimento acadêmico e de carreira como processos interrelacionados, que se apoiam mutuamente, em benefício do discente (Faria, 2018).

Desta maneira, no percurso de todo o processo relacionado à orientação profissional dos principais instrumentos empregados pelos psicólogos são: anamnese; questionários de autoconhecimento; testes psicológicos e técnicas de dinâmica de grupo. De forma geral, o processo de escolha profissional consiste em três grandes momentos (Moraes et al., 2020).

O primeiro momento corresponde ao conhecimento da realidade profissional, com recolhimento de informações acerca das atividades profissionais, o mundo do trabalho e as maneiras de capacitação para exercer a profissão e o desenvolvimento de uma carreira. Já no segundo momento, deverá ser utilizado testes destinados para escolha profissional. No terceiro momento, deverá ser realizada uma entrevista devolutiva de maneira particular com cada aluno, informando ao participante após coleta de todo o material, aspectos relacionados à sua personalidade, aptidões e áreas do conhecimento que mais se identifica (Moraes et al., 2020).

Durante a orientação profissional, os indivíduos conseguem aprofundar o autoconhecimento, e logo, se vislumbram como sujeitos reais em que percebe as suas identificações, aspectos, peculiaridades e, conseqüentemente, adquirindo melhores condições de organizar seu projeto de vida e realizar sua escolha profissional sem interferências ou informações fictícias propagadas por redes sociais (Galindo et al., 2020).

É nesse contexto então, que a orientação profissional assume a sua importância devido à promoção do autoconhecimento e auxílio na decisão da profissão a ser seguida por favorecer ao jovem do ensino médio um melhor discernimento e esclarecimento sobre seu futuro profissional, sobre si mesmo, suas aptidões, capacidades, interesses, ambições, recursos, limites e causas (Moraes et al., 2020).

Percebe-se assim que a orientação profissional é mais do que um momento para “a descoberta” da profissão a seguir, é um processo em que conflitos, estereótipos e preconceitos são trabalhados, informações sobre as carreiras são oferecidas e a escolha do caminho profissional é realizada a partir do autoconhecimento adquirido na relação com o outro, dentro da realidade social em que o sujeito se encontra (Faria, 2018).

Entende-se que a atuação do psicólogo nesse meio favorece o jovem e o adolescente a ter um melhor discernimento e esclarecimento sobre seu futuro profissional, pois, em sua essência, este é o profissional que utiliza os conhecimentos produzidos sobre o funcionamento

psicológico humano para colaborar com o seu processo de aprendizagem e desenvolvimento (Galindo et al., 2020).

A atuação do psicólogo na promoção do autoconhecimento durante a escolha profissional, especialmente no contexto do ENEM, é fundamental. Dentre as principais atribuições e abordagens que os psicólogos podem adotar tem-se orientação vocacional, desenvolvimento do autoconhecimento, apoio emocional, educação sobre o mercado de trabalho, promoção de habilidades sociais (Oliveira; Janacievicz; Pacheco, 2018).

Os psicólogos ajudam os estudantes a entender suas habilidades, interesses e valores, facilitando a escolha de uma carreira que se alinhe com suas aspirações pessoais. Isso pode incluir testes de aptidão que consiste na aplicação de testes que avaliam interesses e habilidades; além de entrevistas individuais, que tratam de conversas que exploram as motivações e preocupações dos alunos (Galindo et al., 2020).

Ademais, os psicólogos ajudam promover o autoconhecimento, o que é essencial para que os alunos façam escolhas informadas, em que poderá oferecer workshops que incentivam a reflexão sobre identidade, valores e objetivos de vida, além da adoção de técnicas de mindfulness, que ajudam os alunos a se conectarem com suas emoções e pensamentos (Oliveira; Janacievicz; Pacheco, 2018).

Complementa o entendimento, o estudo de Fonseca e Canal (2022, p. 13), quando diz que:

A escolha profissional pode ser estressante. Os psicólogos oferecem suporte emocional, ajudando os alunos a lidarem com a pressão e a ansiedade associadas ao ENEM e à escolha de carreira. Nessa perspectiva, os psicólogos ainda podem fornecer informações sobre as tendências do mercado de trabalho, ajudando os alunos a entenderem as oportunidades e desafios em diferentes áreas profissionais.

Por fim, deve-se estimular o desenvolvimento de habilidades interpessoais que é crucial para o sucesso profissional. Nesse passo, os psicólogos podem trabalhar com os alunos estabelecendo uma comunicação eficaz e o trabalho em equipe. A atuação do psicólogo é vital para guiar os estudantes em um processo de escolha profissional mais consciente e alinhado com suas identidades. Isso não apenas facilita a decisão sobre a carreira, mas também contribui para o bem-estar emocional e psicológico dos alunos durante essa fase desafiadora (Oliveira; Janacievicz; Pacheco, 2018).

Na orientação profissional, os psicólogos utilizam uma variedade de instrumentos e técnicas para ajudar os indivíduos a tomarem decisões informadas sobre suas carreiras. Aqui estão alguns dos principais instrumentos utilizados tem-se os testes psicológicos, entrevistas, técnicas lúdicas, visitas técnicas, atividades complementares e análise de traços comportamentais (Oliveira; Janacievicz; Pacheco, 2018).

Os testes psicológicos podem ser realizados por meio da escala de aconselhamento profissional onde avalia interesses e aptidões profissionais; questionário de busca autodirigida, que auxilia os indivíduos a explorarem suas preferências e objetivos de carreira; teste de foto de profissões que utiliza imagens para ajudar os clientes a identificarem profissões que podem ser atraentes para eles (Galindo et al., 2020).

A entrevista, por sua vez, poderá ser individual e em grupo, em que a primeira, permite uma compreensão mais profunda das motivações e preocupações do cliente, enquanto que, a segunda facilita a troca de experiências e reflexões entre os participantes. As técnicas lúdicas consistem na adoção de atividades criativas como desenhos e jogos, que ajudam a explorar interesses de forma mais leve e acessível (Moraes et al., 2020).

Outro instrumento são as visitas a profissionais e ambientes de trabalho, que proporcionam uma visão prática das profissões, ajudando os clientes a entenderem melhor o

dia a dia de diferentes carreiras. Por outro lado, as atividades complementares, incentivam os clientes a buscarem informações sobre diferentes áreas profissionais, seja por meio de internet ou bibliotecas. Por fim, as ferramentas de avaliação comportamental que ajudam a identificar características pessoais que podem influenciar a escolha profissional. Esses instrumentos são fundamentais para facilitar o autoconhecimento e a tomada de decisão, permitindo que os indivíduos alinhem suas escolhas profissionais com suas habilidades e interesses pessoais (Oliveira; Janacievicz; Pacheco, 2018).

CONCLUSÃO

Todos os autores que compuseram os resultados, possuem entendimento harmônico de que os psicólogos devem incentivar os alunos a refletirem sobre suas escolhas, considerando não apenas suas preferências pessoais, mas também as implicações sociais e econômicas de suas decisões, fato que evidencia como a orientação profissional/vocacional é essencial para guiar os alunos em um processo de escolha mais consciente e alinhado com suas identidades e realidades.

Respondendo a problemática deste artigo, a orientação profissional é um processo dinâmico que enfrenta desafios significativos, mas também apresenta oportunidades valiosas para ajudar os jovens a fazerem escolhas informadas e alinhadas com suas aspirações. Ao focar no autoconhecimento e na adaptação às mudanças do mercado, essa prática pode contribuir para o desenvolvimento de carreiras mais satisfatórias e significativas.

Pode-se inferir que o estudo de Galindo et al., (2020) e de Oliveira; Janacievicz; Pacheco, (2018) inclinam para o entendimento de que a orientação profissional e vocacional desempenha um papel crucial na escolha profissional dos alunos, especialmente no contexto do ENEM, pois ajuda os alunos a se conhecerem melhor, identificando suas habilidades, interesses e valores. Esse autoconhecimento é fundamental para que possam fazer escolhas de carreira que estejam alinhadas com suas aspirações pessoais e profissionais. Ademais, a orientação vocacional oferece suporte emocional, ajudando os alunos a lidarem com a pressão e a ansiedade associadas ao ENEM e à escolha de uma carreira.

Assim, os artigos de Fonseca e Canal (2022), Galindo et al., (2020) e de Moraes et al., (2020) defendem que é atribuição dos psicólogos fornecer informações detalhadas sobre diversas profissões, incluindo requisitos, mercado de trabalho e perspectivas de carreira, o que auxilia os alunos a entenderem as opções disponíveis e a tomarem decisões mais informadas.

Isto posto, pode-se afirmar que é entendimento pacificado entre os autores de que a orientação vocacional ensina os alunos a avaliarem suas opções de forma crítica, considerando fatores como suas paixões, habilidades e as demandas do mercado, o que é especialmente importante em um momento em que muitos jovens se sentem pressionados a escolher rapidamente uma carreira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMBIEL, R. A. M.; NORONHA, A. P. P. **Escala de autoeficácia para escolha profissional (EAE-EP): Manual técnico.** (2a ed.) São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.
- ANDRADE, M.M; et al. Adolescência, Escolha Profissional e Identificação: Uma Revisão Sistemática. **Id onLine Revista de Psicologia**, v.10, n. 30. Supl 3, Julho/2016.
- BARBOSA, A. J. G.; LAMAS, K. C. A. A Orientação Profissional Como Atividade transversal ao currículo escolar. **Estud. psicol.** (Natal), Natal, v. 17, n. 3, p. 461-468, dezembro de 2012
- CARVALHO, T.O.; ARAÚJO, C.M.M. Psicologia Escolar e Orientação Profissional: Fortalecendo as convergências. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, jul.-dez. 2010, v. 11, n. 2, p. 219-228.
- COSTA, E. F. L.; OLIVEIRA, C.T. DIAS, A. C. G. Projetos futuros de estudantes do ensino médio de escola pública. **Adolescência e Saúde**, v.14, n.4, p.31-40, 2017.
- FARIA, C.M. **Orientação profissional no contexto escolar.** Monografia - Mestre em Ciências da Educação, Universidad Tecnológica Intercontinental (UTIC), 2018.
- FONSECA, L.S.; CANAL, C.P. Processo de escolha profissional de adolescentes: uma perspectiva desenvolvimentista. **Psicol. pesq**, v.16, n.2, 2022, Juiz de Fora.
- GALINDO, W. C. M.; et al. Estratégias Formativas em Serviços-Escola de Psicologia: Revisão Bibliográfica da Produção Científica. **Psicologia, Ciência e Profissão**, Brasília, v. 40, 2020.
- HALABE, D.J.E. **The professional choice in enem: between the ideal and the demands of the real.** 2012. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2012.
- LEVENFUS, R. S. **Orientação Vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos.** Porto Alegre: Artmed, 2016.
- LIMA, M.; MARANHÃO, T.L.G. Orientação Profissional na Adolescência: Uma Revisão Sistemática. **Id onLine Revista Mult. de Psicologia**, v.12, n. 42, p. 158- 186, 2018.
- MORAES, M.C.; et al. Contribuições do serviço de orientação profissional para a formação do psicólogo. **Revista Itinerarius Reflectionis**, v.16, n.4, 2020.
- OLIVEIRA, C. et al. **Adolescente hoje.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
- OLIVEIRA, K.S.; JANACIEVICZ, L.A.; PACHECO, D.D. A orientação profissional no auxílio ao processo de escolha do adolescente. **XVI Jornada Científica dos Campos Gerais**, Ponta Grossa, v.10, 2018.
- SANTANA, L.M.; CHAMON, E.M.Q. Escolha Profissional e Representações sociais: um estudo com estudantes de ensino médio de escolas públicas. **R. Educ. Públ.**, v.31, n.4, Cuiabá,

2022.

SILVA, M.; FARIA, R.; FOCESATO, I.C.A. A orientação profissional (OP) como elo entre a universidade e a escola. **Psicol. Argum.**, Curitiba, v. 30, n. 68, p. 19-26, jan./mar. 2012.

SOUZA, J. C.; RAMOS, E. S. Concepção sobre Ciências: um estudo sociointeracionista sobre a escolha dos cursos de graduação por finalistas do Ensino Médio. **Congresso Nacional de Educação**, Natal, RN, Brasil, 2016.

TERRUGGI, T. P. L.; et al. Escolha profissional na adolescência: a família como variável influenciadora. **Pensando famílias**, v.23, n.2, p.162-176, 2019.

Autor correspondente:

Dannilo Jorge Escorcio Halabe

E-mail: dannilo.halabe@edufor.edu.br

Conflitos de interesse:

Não há.